



CND

COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

DIÁCONO

**“Cheio do Espírito Santo, para
SERVIR” (At 6,3)**



Elementos Históricos da Teologia do Diaconado

- **1. Origem Bíblica**
- **Atos 6,1-7:** É considerado o texto fundacional do diaconado. A Igreja de Jerusalém escolheu sete homens para “servir às mesas”, permitindo que os apóstolos se dedicassem à oração e à pregação.
- Estes homens (entre eles Estêvão e Filipe) são considerados os **primeiros diáconos**, embora o texto não use esse termo explicitamente.



- **2. Desenvolvimento na Igreja Primitiva**
- **Séculos I-III:** Os diáconos assumiam funções litúrgicas, assistenciais e administrativas. Atuavam como intermediários entre o bispo e o povo.
- Eram muitas vezes encarregados da **caridade** (distribuição de bens aos pobres), assistência aos doentes e organização da comunidade.



“Cheios do Espírito Santo, para servir” (At 6,3)

- o **serviço** se inscreve na experiência do *Espírito Santo*, que **qualifica** os diáconos para a **missão**.
- **Estevão**, um dos sete, é também ele anunciador da **Palavra** (At 6,8 – 7,53);
- **Felipe**, também um dos sete que serviam à mesa, é apresentado como **evangelizador** (At 8,26-40)



Estevão e Felipe entre os mais dedicados pregadores do Evangelho.

- Na eleição dos sete colaboradores dos Apóstolos, a intenção inicial parece ser destinada a um objetivo limitado de ordem **caritativa**. Porém depois encontramos Estevão e Felipe entre os mais dedicados **pregadores do Evangelho**.



Diáconos no NT

- Segundo os historiadores e biblistas, a passagem de At 6, 1-6, a partir de **Irineu de Lião (+202)**, passou a ser atribuída pela tradição como criação do diaconato por parte dos apóstolos (ALMEIDA 2012, p.131).
- Os exegetas e teólogos que estudam a questão dos ministérios excluem a possibilidade de At, 6-16 está relacionado ao termo “técnico” ou ao ministério diaconal. Segundo os exegetas modernos, só em **Tm 3, 8.12** se falaria mais diretamente dos diáconos.



- Em At 6, 1-6, o verbo **diakonêin** é relacionado com o serviço das mesas, daqui nasceu a ideia de que os diáconos serviam à mesa e distribuía alimentos. Todavia, é historicamente errado considerar Estevão e os outros helenistas escolhidos naquela ocasião de que falam os Atos; no máximo, poderíamos nos perguntar se Lucas não os situasse no contexto dos diáconos por ele conhecido nas Igrejas do anos 80 (BROWN, p. 865).



Que características deveriam ter aqueles candidatos?

- A escolha deveria privilegiar homens de boa reputação — o que talvez não fosse difícil de se encontrar entre eles — todavia, uma marca imprescindível deveria coroar aquela característica: era indispensável que fossem **cheios do Espírito Santo e de sabedoria!**
- **Não pode haver diácono que não seja cheio do Espírito Santo e de sabedoria!**



Homens impelidos pelo Espírito

O diaconado permanente é um enriquecimento de suma importância para a missão evangelizadora da Igreja. Para que homens **impelidos pelo Espírito à vida** sejam fortificados, como na Igreja Primitiva, pela imposição das mãos, para exercerem este ministério diaconal, tendo a graça santificante do sacramento da ordem.



- **. Idade Média**
- O diaconado foi gradualmente reduzido a uma **etapa transitória** ao presbiterado, perdendo sua identidade como ministério permanente.
- Seu papel ficou mais cerimonial/litúrgico, com menos ênfase no serviço e na caridade.



- **Concílio Vaticano II (1962-1965)**
- **Restabelecimento do Diaconado Permanente** (cf. *Lumen Gentium* 29): reconheceu-se que o diaconado não deve existir apenas como etapa para o sacerdócio, mas como ministério próprio e permanente.
- Permitiu o acesso de homens casados ao diaconado permanente.
- Enfatizou as três dimensões do serviço diaconal: **Palavra, Liturgia e Caridade.**



Elementos Teológicos da Teologia do Diaconado

- **1. Cristologia: o Cristo Servo**
- O diaconado é teologicamente fundamentado em **Cristo servo (diakonos)**, que veio “não para ser servido, mas para servir” (Mc 10,45).
- O diácono é chamado a **configurar-se a Cristo no serviço** (diakonia) aos pobres, marginalizados e necessitados.
- **2. Eclesiologia: o serviço na Igreja**
- O diácono atua como **ícone do Cristo servidor** no meio da comunidade.
- É um **ministro ordenado**, com função específica, mas subordinada aos bispos e presbíteros.
- Representa a Igreja que serve: sua função lembra à comunidade eclesial que toda autoridade na Igreja é serviço.



“Não vim para ser servido, mas para servir”

- Toda missão permeada pelo espírito de serviço revela um despojamento de si mesmo e de abandono completo no cumprimento dos desígnios divinos: **“Não vim para ser servido, mas para servir”**... Tal ministério no qual se é totalmente de um Outro, este doar-se, pelo qual transmitimos o que não provem de nós mesmos, a Igreja chama de sacramento. **(Ratzinger 2005)**



Diversidade ministerial e carismática

- O diaconado permanente deve despertar a comunidade para acolher e valorizar a **diversidade ministerial e carismática de toda a Igreja** que desde Pentecostes, é agraciada com os diversos **dons e carismas do Espírito para a missão.**



O exercício harmonioso do tríplice serviço: Liturgia, Palavra, Caridade.

- Conjugar, com equilíbrio, o tríplice serviço ministerial, sem descuidar de nenhum, nem restringir a um único.
- Conforme os carismas pessoais e as exigências pastorais de um momento histórico determinado, ele poderá enfatizar um ou outro desses ministérios sem descuidar os demais.



O diácono misericordioso: o serviço da caridade numa Igreja misericordiosa

- Proporcionar e incentivar nas dioceses as iniciativas/ações correspondentes a esses campos, especialmente **o serviço da Caridade**. Desenvolver através das pastorais sociais, diaconias, exéquias, escuta ativa etc. (Dimensão Sinodal: comunhão, participação e missão).
- Deixar sempre muito claro que a Diaconia é da Igreja e não somente do diácono. Todos os batizados são chamados a viver a diaconia da Igreja.
- O Diácono não é um Assistente Social.



Formação que inclua a experiência pastoral nesses campos

- Desafio: Preparação para atuar no meio dos pobres e no mundo do sofrimento humano (enfermos, encarcerados, migrantes, povo de rua...). Para tanto, valorizar os diferentes dons, a formação acadêmica e experiência profissional dos diáconos



- **O serviço da Palavra** além da proclamação litúrgica do Evangelho e das homilias nas celebrações. Atuação: **na catequese, na formação e na evangelização.**
- **O vasto campo dos novos areópagos** (meios de comunicação, o uso dos meios de comunicação social, da internet e das redes sociais para evangelizar), escolas, universidades, centros culturais, órgãos públicos...). **Novamente:** *valorizar os diferentes dons, a formação acadêmica e experiência profissional dos diáconos.*



- Os diáconos devem ser reconhecidos **“mais pelo que são do que pelo que fazem”**. Nesse sentido, devemos superar uma visão meramente utilitarista do diaconato: **“Antes de ser um serviço, é uma vocação, um dom de Deus à sua Igreja”**. (Doc SD. 77)



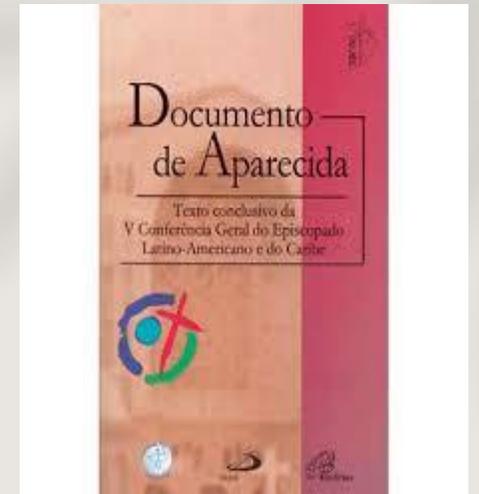


- Propomo-nos criar os espaços necessários para que os diáconos colaborem na animação dos serviços na Igreja, detectando e promovendo líderes, estimulando a corresponsabilidade de todos para uma cultura da reconciliação e solidariedade. Há situações e lugares, principalmente nas zonas rurais distantes, e nas grandes áreas urbanas densamente povoadas, onde só através do diácono um ministro ordenado se faz presente.” (SD 77)



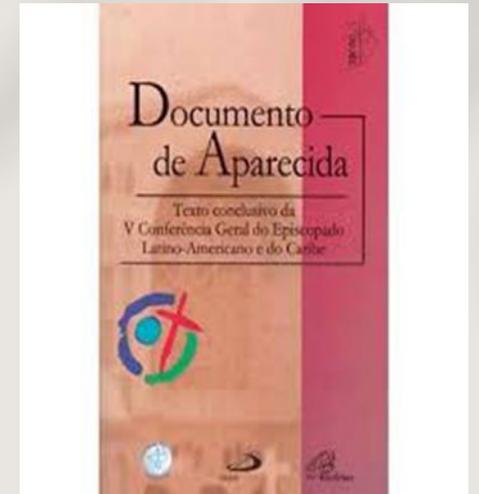


- A missão e função do diácono não se devem avaliar com critérios meramente pragmáticos, por estas ou aquelas ações que poderiam ser exercidas por ministros não ordenados ou por qualquer batizado; nem tampouco como solução para escassez numérica de presbíteros que afeta a América Latina. A conveniência do diácono se depreende da sua contribuição eficaz para melhor cumprimento da missão salvífica da Igreja graças a uma atenção mais adequada á tarefa evangelizadora.(DP 698).





- Alguns discípulos e missionários do Senhor são chamados a servir à Igreja como diáconos permanentes, fortalecidos, em sua maioria, pela dupla sacramentalidade do matrimônio e da Ordem. São ordenados para o serviço da Palavra, da caridade e da liturgia, especialmente para os sacramentos do Batismo e do Matrimônio; também para acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais, especialmente nas fronteiras geográficas e culturais, onde ordinariamente não chega a ação evangelizadora da Igreja.(Dap nº 205).





- O diácono deve conhecer a cultura, as aspirações e os problemas do seu tempo.
- Com efeito, ele é chamado neste contexto a **ser sinal vivo de Cristo Servo** e ao mesmo tempo é chamado a **assumir a missão da Igreja.**
- *(Diretório do ministério e da vida dos diáconos permanentes, 43).*